

**Conselho Nacional do Meio Ambiente**  
**Câmara Técnica de Controle e Qualidade Ambiental**  
**Grupo de Trabalho de Dragagem**

(Encaminhamentos da Resolução CONAMA No. 421/2010)

Terceira Reunião

(Brasília - DF, 05 e 06 de Setembro de 2011)

**Relatoria CPEA (Patrícia Silverio)**

Bsb, 22 de Agosto de 2011

## **1. Amostragem**

### **ANEXO - 1**

#### **1 - COLETA DE AMOSTRAS DE SEDIMENTO**

Consiste em caracterizar a seção horizontal e vertical da área de dragagem, a partir de coleta de amostras de sedimentos que representem os materiais a serem dragados.

A distribuição espacial das amostras de sedimento deve ser representativa da dimensão da área e do volume a ser dragado.

As profundidades das coletas das amostras devem ser representativas do perfil (cota) a ser dragado.

O Plano de Amostragem deve ser proposto pelo empreendedor e aprovado pelo órgão ambiental competente.

#### **Sugestão de inclusão:**

Pode-se optar por caracterizar o material a ser dragado por meio de amostragens pontuais, com detalhamentos sucessivos, caso necessário, ou por meio de amostras compostas que sejam representativas de uma Unidade de Dragagem - UD.

**A UD deverá ser definida em área com material de características granulométricas e fontes de contaminação semelhantes. O volume de cada UD deve ser definido de acordo com as Tabelas XX e XXX.**

Para a caracterização por meio de amostras compostas por unidade de dragagem, a área deve ser dividida em UD, a composição das amostras em cada UD deve considerar a área e ser representativa da cota a ser dragada.

As UD devem ser apresentadas no Plano de Amostragem e aprovadas pelo órgão ambiental.

Tabela XX - Definições de Unidade de Dragagem por Classificação de acordo com aumento potencial de concentrações dos contaminantes de interesse (CCI)

Classificação	Parâmetros
Excludente/Improvável	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O material é predominantemente areia e é encontrado em áreas de forte hidrodinâmica, ou</li> <li>▪ O material é substancialmente o mesmo que o substrato na área de disposição e o local de dragagem está distante de fontes conhecidas e histórico de poluição.</li> </ul>
Baixa	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os dados disponíveis indicam baixas CCI ou nenhuma resposta significativa em testes biológicos;</li> <li>▪ Locais com percentagens mais elevadas de sedimentos de granulação mais fina e material orgânico, mas poucas fontes de contaminação potencial;</li> <li>▪ Marinas rurais, canais rasos com lama fluida e pequenos pieres de atracação para pequenas comunidades.</li> </ul>
Moderada	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os dados históricos indicam CCI moderadas nos sedimentos em faixa de concentração conhecida por causar respostas adversas em ensaios biológicos;</li> <li>▪ Locais onde os sedimentos estão sujeitos a algumas fontes de contaminação ou a ocupação atual ou histórica da área tem potencial de causar contaminação dos sedimentos;</li> <li>▪ Locais que incluam marinas urbanas, área de abastecimento e atracação de navios; áreas a jusante de lançamentos significativos de esgotos ou emissários de águas pluviais; e áreas urbanas, com desenvolvimento industrial costeiro de médio porte.</li> </ul>
Alta	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os dados disponíveis indicam altas CCI ou respostas adversas significativas;</li> <li>▪ Locais onde os sedimentos estão sujeitos a muitas fontes de contaminação ou a ocupação atual ou histórica da área tem potencial de causar contaminação dos sedimentos;</li> <li>▪ Locais de grandes áreas urbanas e áreas litorâneas com o desenvolvimento industrial costeiro de grande porte.</li> </ul>

Tabela **XXX**. Volumes máximos recomendado para Unidades de dragagem, sendo considerada no mínimo 1 ponto amostral UD.

Posição	Volume (metros cúbicos)
Excludente	300.000
Baixa	200.000
Moderada	100.000
Alta	50.000